

COVID-19 e o Desenvolvimento Humano: Avaliando a Crise e Prevendo a Recuperação - Resumo por Amanda Rossi

COVID-19 e o Desenvolvimento Humano: Avaliando a Crise e Prevendo a Recuperação

Publicado em maio de 2020

#### RESUMO EM PORTUGUÊS:

Documento elaborado pelo escritório que elabora o Relatório do Desenvolvimento Humano, do PNUD, aborda a crise no desenvolvimento humano que está sendo desencadeada pela COVID-19. O documento está disponível em inglês, espanhol e francês. Abaixo, o texto de introdução traduzido para o português:

A pandemia do COVID-19 está desencadeando uma crise de desenvolvimento humano. Em algumas facetas do desenvolvimento humano, as condições de hoje já são equivalentes às vistas pela última vez em meados da década de 1980.

A crise está afetando fortemente todos os elementos constitutivos do desenvolvimento humano: renda (com a maior retração da atividade econômica desde a Grande Depressão), saúde (produzindo, diretamente, mais de 300.000 mortes e, indiretamente, podendo gerar 6.000 mortes de crianças por causas evitáveis, por dia, nos próximos 6 meses) e educação (a taxa de crianças sem acesso a educação primária - ou seja, sem capacidade de acessar a Internet - deverá cair para os níveis vistos em meados dos anos 1980). Isso sem contar os efeitos indiretos menos visíveis, incluindo o aumento da violência doméstica.

A pandemia se sobrepôs a problemas não resolvidos entre pessoas e tecnologia, entre pessoas e o planeta, entre os que têm e os que não têm. Essas tensões já estavam moldando uma nova geração de desigualdades - relacionadas às novas necessidades do século XXI, como definido no Relatório de Desenvolvimento Humano de 2019. Mas a resposta à crise pode moldar como esses problemas são tratados e se as desigualdades no desenvolvimento humano são reduzidas.

Para avaliar a crise atual, este documento fez simulações originais, baseadas em um Índice de Desenvolvimento Humano ajustado - com a dimensão educação modificada para refletir os efeitos do fechamento de escolas e medidas de mitigação - e que incorporam as projeções atuais da renda nacional bruta (RNB) per capita para 2020. As simulações sugerem que as

condições atuais corresponderiam a um declínio acentuado e sem precedentes no desenvolvimento humano.

Com quase 9 em cada 10 alunos fora da escola e profundas recessões na maioria dos países (incluindo uma queda de 4% na Renda Nacional Bruta per capita em todo o mundo), o declínio no índice seria equivalente a retroagir em todo o progresso no desenvolvimento humano que ocorreu nos últimos seis anos.

As simulações também mostram a importância de promover a equidade nas capacidades. Em um cenário com acesso mais equitativo à Internet, o declínio no desenvolvimento humano seria cortado pela metade. É algo acessível. Em 2018, estimou-se que seriam necessários US\$ 100 bilhões para acabar com a lacuna no acesso à Internet em países de baixa e média renda - isso equivale a apenas 1% dos extraordinários programas fiscais anunciados em todo o mundo até agora.

O documento também ressalta a importância da ação coletiva - nos níveis da comunidade e globais. E a resposta a esta crise está mostrando como as pessoas ao redor do mundo estão respondendo coletivamente. O distanciamento social [...] dependeu da cooperação voluntária de bilhões de pessoas.

E isso foi feito em resposta a um risco global e compartilhado, que estabeleceu como prioridade algo diferente do crescimento acelerado da economia. Se precisávamos de prova de que a humanidade é capaz de responder coletivamente a um desafio global compartilhado, agora estamos vendo isso acontecer.